

MT PRODUTIVO

Empaer e parceiros produzem 45 mil mudas de café

Todo trabalho foi executado por reeducandos de Tangará da Serra

MARICELLE L. V. / Empaer - MT

Cerca de 45 mil mudas de café foram distribuídas a produtores do Estado via Programa MT Produtivo, a partir de uma parceria entre a Empresa Mato-grossense de Pesquisa, Assistência e Extensão Rural (Empaer), Sistema Prisional, Vara Criminal de Tangará da Serra e Conselho da Comunidade.

Foram beneficiados produtores de Cuiabá, Chapada dos Guimarães, São José do Rio Claro, Diamantino, Nova Olímpia, Porto Estrela e uma comunidade indígena em Barra do Bugres.

Todo trabalho foi coordenado e supervisionado pela equipe da Empaer e executado por reeducandos do Centro de Detenção Provisória de Tangará da Serra, no Campo Experimental com a direção do Escritório Local.

Com uma área de 215 hectares, dos quais 3 hectares usados na cultura do café, o trabalho começou no mês de outubro e consistiu na construção do viveiro, formação do jardim clonal para o fornecimento das mudas, plantio experimental para avaliação de 50 clones de café, enchimento, condução das mudas, preparo dos substratos, adubação e o plantio no



O trabalho começou no mês de outubro

O cidadão privado de liberdade vai voltar a conviver em sociedade

Campo Experimental.

A juíza da 1ª Vara Criminal, Edna Coutinho, destaca a Lei de Excussões Penais nº 7.210/1984 que garante o trabalho remunerado à pessoa privada de liberdade. Ela destaca todo esforço das entidades envolvidas para o sucesso da ressocialização. “A pessoa privada de liberdade precisa se dedicar a algo

nesse tempo que está presa. É isso que proporcionamos aqui. Restaurar a dignidade por meio de um trabalho”.

O diretor do Centro de Detenção Provisória de Tangará da Serra, Roberto de Souza Siqueira, diz estar otimista com a parceria. “O cidadão privado de liberdade vai voltar a conviver em sociedade, por isso é fundamental poder proporcionar a oportunidade de uma mudança para melhor. Trabalhar nesse projeto é uma enorme satisfação”.

Segundo Roberto, também foi firmada uma parceria com a Prefeitura Municipal com a meta para 2022 de oportunizar o mesmo benefício a 100 reeducandos. “É uma meta ousada, mas já começamos

com a parceria com 40 reeducandos junto à Prefeitura e seguimos com a Empaer. Novas entidades, sabendo do quanto podem contribuir, vão querer fazer parte dessa importante iniciativa”.

O técnico da Empaer, o engenheiro agrônomo Wellington Procópio, explica que o trabalho junto ao Sistema Prisional começou em 2017, com inúmeros serviços já realizados junto a 55 reeducandos que estavam cumprindo penas alternativas ou fixas ao logo do ano.

“Atualmente, são cinco homens que estão conosco. Cuidamos de toda logística, vamos buscar na unidade prisional pela manhã e devolvemos no fim da tarde, tudo conforme estabelecido nos termos do contrato. Nesses quase 5 anos de parceria, nunca aconteceu um contratempo”.

Além do café, já foram desenvolvidas atividades na produção de mudas de pitaia, plantio de arroz de terras altas, três variedades de banana, 30 tipos de mandioca, além dos capins tipo BRS, Capiacu e Canará, bem como algumas adequações e a reformas no Escritório Local e no Campo Experimental.

“Nossa próxima missão será a produção do feijão, já programado para iniciar no mês de fevereiro. A agenda do ano é de muito trabalho. Esperamos ter o mesmo resultado alcançado pelo café, com produção prevista em fevereiro, para alcançar 40 mil mudas”, completa o técnico.

FINANCIAMENTO

Caixa abre linha de crédito para pescadores artesanais

Agência Brasil

A Caixa Econômica Federal lançou nesta semana uma nova linha de crédito voltada a pescadores artesanais enquadrados no Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf).

Serão duas modalidades de financiamento. Na linha de custeio, será possível contratar até R\$ 250 mil e o recurso pode ser utilizado para financiamento das despesas relacionadas à captura do pescado e conservação das embarcações e equipamentos.

Na linha de investimento, o pescador pode financiar até R\$ 200 mil para aquisição e reforma de máquinas e equipamentos, bem como para construção, ampliação e benfeitorias em estruturas para o trabalho.

Com taxa de juros a partir de 3% ao ano, o prazo para reembolso do empréstimo é de até 12 meses na modalidade de custeio da atividade pesqueira e de até 120 meses para quem contrata os recursos para investimento.

Para as duas modalidades, segundo a Caixa, o crédito pode ser solicitado por pescadores que atuam como pessoa física ou jurídica detentores de Declaração de Aptidão (DAP) ao Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar ou inscritos no Cadastro Nacional da Agricultura Familiar (CAF).

Férias Inviolável é + paz e tranquilidade



INVIOLÁVEL
MONITORAMENTO ELETRÔNICO

Tangará da Serra - MT | 65 3311.3311

Leia o QR Code e coloque a Inviolável no seu roteiro de verão

inviolavel.com

